

TEMPO DE INDUÇÃO E RECUPERAÇÃO À ANESTESIA DO EUGENOL PARA BETA (BETTA SPLENDENS)

Everton Luiz Nascimento Porto (mrluyki@gmail.com)

Heloise Nantes Romero Leal (heloise.romero@gmail.com)

Sheila Nogueira De Oliveira (sheilanogueira@ufgd.edu.br)

Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)

Claucia Aparecida Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

O comércio de peixes ornamentais é considerado hoje uma das atividades mais lucrativas da piscicultura e vem se expandindo rapidamente com o aumento na demanda mundial. Peixes ornamentais apresentam características visuais e atrativas como rica coloração, com formas belas e elegantes que vão do corpo até as nadadeiras. Alguns são tão curiosos e exóticos que chamam a atenção devido ao seu esplendor e curiosidade acerca do seu comportamento. Parte significativa das espécies de peixes ornamentais se encaixa nesta descrição, dentre elas o beta (*Betta splendens*), espécie considerada ícone do aquarismo com grande popularidade e aceitação por parte de seus praticantes ao redor do mundo. É o peixe porta de entrada para o aquarismo para a grande maioria dos aquaristas. No entanto, algumas atividades de manejos que podem promover injúrias são realizadas com estes peixes. A utilização de substâncias anestésicas pode diminuir os efeitos de estresse e mortalidade destes peixes. Este trabalho tem como finalidade padronizar o uso do eugenol como anestésico para o beta (*Betta splendens*) macho durante o manejo do peixe, mensurando o tempo de indução à anestesia e recuperação. Durante a indução anestésica, o comportamento dos peixes seguiu o padrão: hiperatividade ao primeiro contato com o anestésico, caracterizada pela natação agitada contra as paredes do aquário; natação lenta; diminuição dos batimentos operculares, parada do animal na posição dorso ventral (“barriga para cima”), perda da reação aos estímulos externos; perda do tônus muscular. Concentrações acima de 200mg.L⁻¹ apresentaram mortalidade de 50% da população. As concentrações acima de 50 mg.L⁻¹ obtiveram tempo de indução anestésica inferiores a 60 seg. Neste estudo para Beta machos observou-se que a dose de 25mg.L⁻¹ de eugenol foi eficiente em promover sedação em 120 seg. A recuperação dos Beta apresenta correlação inversa ao tempo de anestesia. O tempo de recuperação da sedação não apresentou diferença significativa até a dose de 100mg. L⁻¹ de eugenol. A dose de 120mg. L⁻¹ de eugenol proporcionou anestesia rápida dos peixes (26,0±2,8 seg), no entanto, o tempo de recuperação foi de 1260 seg. Conclui-se que o eugenol é um anestésico adequado para beta (*Betta splendens*), sendo a dose considerada adequada a de concentração 50mg. L⁻¹ de eugenol.